

MOÇÃO DE REPÚDIO

Nós Assistentes Sociais presentes na 1ª Assembleia Geral Ordinária do CRESS 9ª Região de São Paulo, juntamente com os/as trabalhadores/as e usuários/as, **vêm a público externar sua indignação quanto ao desmonte das políticas públicas que vem ocorrendo nos municípios da Baixada Santista e Vale do Ribeira e se apresenta claramente nas seguintes situações:**

- 1) Desmantelamento da política de atendimento à população em situação de rua, desrespeitando os profissionais que trabalham com essa demanda e estigmatizando os próprios usuários dos serviços, aprofundando os estigmas contra esse segmento da população que vem lutando historicamente, e provocando um desserviço ao debate com todos aqueles que têm compromisso com o enfrentamento às inúmeras desigualdades presentes em nossa sociedade.
- 2) Negligência quanto à primazia da responsabilidade do Estado na efetivação das políticas socioassistenciais por profissionais concursados de acordo com a Resolução CNAS 17/2011 e a Resolução CNAS 09/2014 (fortalecendo o SUAS).
- 3) Terceirização dos serviços socioassistenciais, com rotatividade de trabalhadores temporários que não contam com a autonomia técnica e política devido a um vínculo trabalhista frágil. **NÃO AO VOLUNTARISMO E AO ASSISTENCIALISMO!**
- 4) Omissão quanto à implantação dos serviços, conforme preconiza a tipificação nacional;
- 5) Omissão na implementação de serviços já criados e que atualmente encontram-se sucateados e/ou precarizados.
- 6) Redução paulatina dos orçamentos, inviabilizando a execução das políticas socioassistenciais.
- 7) Baixa qualificação e pouco compromisso ético-político dos ocupantes dos cargos de gestão acerca da política pública e do SUAS.
- 8) Práticas de assédio moral, provocando adoecimento e fragilizando o profissional, o que compromete o bom desenvolvimento das políticas públicas.
- 9) Baixíssima compreensão dos poderes executivo, legislativo e judiciário acerca da matéria da Assistência Social enquanto um direito reclamável.
- 10) Ausência de instrumentos de produção de autonomia dos usuários do SUAS, inviabilizando o protagonismo tão necessário ao avanço das políticas públicas e ao controle social.

Diante desta Assembleia, os Assistentes Sociais do CRESS SP **manifestam de forma veemente sua posição contrária a qualquer retrocesso.**

São Paulo, 01 de julho de 2017.

A ser encaminhada a: Todas as prefeituras da jurisdição da Seccional de Santos, CMAS, CMDCA, FORTSUAS.